



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Título da Disciplina: Tópicos especiais em Ciência Política I

Código: EGH 00.172

Subtítulo: Reforma do Ensino nas Faculdades de Direito: história política e cultura jurídica

Horário: 4a. feira - 9/12h. Professores: Gisálio Cerqueira Filho e Gizlene Neder

Período: 2017.2 Número de créditos: 04 Horário: Quartas-feiras (9: 00 - 12.00 horas)

Ementa: Cultura jurídica e cultura política atlânticas: relações entre saber e poder.

1. Circulação de ideias e apropriação cultural (enfoque culturalista de Pierre Legendre e Richard Morse). A reforma pombalina do ensino jurídico de 1772: a formação jurídica em Portugal e no Brasil. A criação das Faculdades de Direito no Brasil (1827); Olinda/Recife e São Paulo. Coimbra e os juristas brasileiros. A formação do campo jurídico no Brasil (enfoque sociológico de Pierre Bourdieu). As apropriações das inovações temáticas e epistemológicas no campo jurídico na passagem à modernidade (Portugal, Europa, EUA e Brasil, décadas 1860-70).
2. Iberismo (Leis e Cânones) e anglo-saxonismo (*study case*). Cultura política e cultura jurídica.
3. O campo jurídico e os estudos humanistas no Brasil (I): a Escola do Recife e a Academia do Largo de São Francisco na passagem à modernidade (1870-1930); ensino livre e as faculdades de ciências jurídicas e sociais. O campo jurídico e os estudos humanistas no Brasil (II): a reforma Francisco Campos (1931); a experiência da Universidade do Distrito Federal (futuro passado: 1935-1939) e a criação das faculdades de filosofia, letras e ciências sociais.

Referências:

Barreto, Tobias. "A vida religiosa no Brasil", "O partido da reação em nossa literatura" e "O atraso da filosofia entre nós", in A Questão do Poder Moderador e Outros Ensaios Brasileiros, Petrópolis: Vozes, 1977.

Bevilacqua, Clovis. Direito da Família, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1943.

Bourdieu, Pierre. "A força do direito. Elementos para uma sociologia do campo jurídico", In O Poder Simbólico, Lisboa: Difel, 1989.

Cerqueira Filho, Gisálio e Neder, Gizlene. "A Teoria Política no Brasil & o Brasil na Teoria Política", In Anais do 4º. Encontro Nacional da Associação Brasileira de Ciência Política, Rio de Janeiro: PUC/RJ, Julho de 2004.

Cerqueira Filho, Gisálio. "Sufoco nas alturas. Sobre Páramo, de Guimarães Rosa", In Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica, Rio de Janeiro: vol. 5, no. 2, maio-agosto, 2013, p. 168-204. DOI: 10.5533/1984-2503-20135201.

Cerqueira Filho, Gisálio. A questão social no Brasil – crítica do discurso político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Cerqueira Filho, Gisálio. Autoritarismo Afetivo. A Prússia como Sentimento, São Paulo: Editora Escuta, 2005.

Cerqueira Filho, Gisálio. “Política e Pensamento Social na América Latina”, in Revista Angolana de Sociologia. Luanda: Angola, dezembro de 2012, n.º 10, pp. 21-33, 2012, Sociedade Angolana de Sociologia.

Cerqueira Filho, Gisálio. Édipo e Excesso. Reflexões sobre Lei e Política, Porto Alegre: Sérgio Fabris Editor, 2000.

Faoro, Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro, 2 volumes, Porto Alegre/São Paulo: Editora Globo/ Edusp, 1975.

Faoro, Raymundo. Existe um Pensamento Político no Brasil?, São Paulo: Ática, 1994.

Fernandes, Fernando Augusto. Poder e Saber. Campo jurídico e ideologia. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2012.

Foucault, Michel. A verdade e as formas jurídicas, Rio de Janeiro: Cadernos da PUC/RJ, 1979. [Há uma edição nova pela Editora NAU].

Hespanha, António Manuel. Panorama Histórico da Cultura Jurídica Europeia, Lisboa, Publicações Europa-América, 1997.

Holanda, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1976.

Legendre, Pierre. O amor do censor: ensaio sobre a ordem dogmática, Rio de Janeiro: Forense-Universitária/ Colégio Freudiano do Rio de Janeiro, 1983.

Machado Neto, Antonio. Estrutura Social da República das Letras – sociologia da vida intelectual brasileira. Editora Grijalbo, 1973.

Morse, Richard. Espelho de Próspero, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Nabuco, Joaquim. Um Estadista do Império, Rio de Janeiro: Aguillar, 1975.

Neder, Gizlene. “A recepção do constitucionalismo moderno em Portugal e a escrita da história do direito”, In *Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica*, Rio de Janeiro: vol. 4, no. 3, setembro-dezembro 2012, p. 510-533. DOI: 10.5533/1984-2503-20124307.

Neder, Gizlene. Ana Paula Barcelos Ribeiro da Silva, Jesse Jane Vieira de Souza (orgs.), “(In)tolerância e Cidadania: secularização, poder e cultura política”. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2015.

Neder, Gizlene e Cerqueira Filho, Gisálio. Ideias Jurídicas e Autoridade na Família, Rio de Janeiro: Revan, 2007.

Neder, Gizlene. Os Compromissos Conservadores do Liberalismo no Brasil. 2ª edição revisada e ampliada. Curitiba: Ed. Prismas, 2015

Neder, Gizlene. Duas Margens. Ideias Jurídicas e Sentimentos Políticos no Brasil e em Portugal na Passagem à Modernidade, Rio de Janeiro: Revan, 2011.

Neder, Gizlene. Iluminismo Jurídico-Penal Luso-Brasileiro: Obediência e Submissão, Coleção Pensamento Criminológico, volume 4, Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora.

Penna. Maria Luisa. Luiz Camillo. Perfil intelectual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Romero, Sylvio. "Doutrina contra Doutrina", in Obra Filosófica. Introdução de Luís Washington Vita, Coleção Documentos Brasileiros, (139) Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Livraria José Olympio/Editora da Universidade de São Paulo, 1969.